



Exportações petrolíferas de Angola renderam apenas 376 milhões de USD em Maio

A economia angolana exportou no mês de Maio 40,9 milhões de barris de petróleo, uma quantidade inferior aos 44,6 milhões de barris vendidos no mês anterior, de acordo com dados divulgados pelo Ministério das Finanças. O preço médio de exportação do petróleo caiu para os 18,2 USD. Deste modo, as receitas foram de apenas 376 milhões de USD, o que representou o valor mais baixo desde Abril de 2009. As receitas da Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis foram de 317 milhões de USD, enquanto os restantes 59 milhões de USD foram de impostos cobrados às petrolíferas. Em termos acumulados, o país facturou cerca de 3,9 mil milhões de USD, entre Janeiro e Maio, como resultado da exportação agregada de 210,3 milhões de barris ao preço médio de 44,9 USD por barril. (Minfin)

Produção petrolífera de Angola recua para 1,280 milhões barris por dia

A produção petrolífera de Angola registou uma queda de 33 mil barris de petróleo por dia (bpd) em Maio para uma média diária de 1,280 milhões de barris, de acordo com o Monthly Oil Market Report da OPEP publicado em Junho. Apesar desta redução, Angola mantém a posição de segundo maior produtor de África atrás da Nigéria que também viu a sua produção cair 185 mil bpd para uma média de 1,592 milhões de bpd. Angola deixou de figurar entre os 3 maiores exportadores de petróleo à China, liderados pela Rússia com uma quota de 18%. Quanto ao cumprimento do acordo de redução da produção da OPEP+, a produção de Angola ficou acima do novo limite imposto ao país, de 1,179 milhões de bpd, um excesso de cerca de 9%. (OPEC - Monthly Oil Market Report)

Exportações de petróleo de Angola para a China com estimativas de queda em Julho

Os carregamentos de petróleo de Angola à China deverão reduzir neste mês, influenciados pela redução da produção interna e pela imposição de uma nova quota de produção pelo acordo entre a OPEP e aliados, que vigora desde Maio. A agência Reuters estima que em Julho a Sinochem, empresa chinesa de energia, receberá apenas 5 cargas de petróleo oriundas de Angola, o que compara com os anteriores 7 ou 8 carregamentos. Já a Unipet, o braço comercial da Sinopec, empresa de energia chinesa e fornecedora de produtos derivados do petróleo, não receberá nenhuma carga, quando anteriormente recebia 2 ou 3 cargas por mês. (Africa Oil&Power)

Angola explora oportunidades de energia renovável

O Governo de Angola com o objectivo de diversificar a economia vai investir em energias renováveis como a energia solar, eólica e hidroelétrica. Estudos apontam que o país tem capacidade de 55 GW de energia solar, 3 GW de vento e 18 GW de energia hidroelétrica. O investimento no sector hidroelétrico tem sido a principal aposta do Governo, demonstrada pela construção do Aproveitamento Hidroeléctrico Caculo Cabaça, da Usina Hidroeléctrica de Laúca, do Projeto Balalunga e de vários outros na região sul do país. (Africa Oil&Power)

British Petroleum vende negócios petroquímicos globais no valor de 5 biliões de USD

A petrolífera British Petroleum (BP) concordou em vender seus negócios petroquímicos globais para a Ineos, empresa multinacional de químicos, no valor de 5 biliões de USD, como parte de seu plano de se reinventar através da transição energética. Este acordo inclui a venda de produtos aromáticos, acetilos e negócios relacionados, e deve estar concluído até o final deste ano, aguardando apenas a aprovação regulatória. (Oil Price)

Exportações iraquianas de petróleo caem em Junho para 84,5 milhões de barris

O Ministério do Petróleo do Iraque informou que o país exportou cerca de 84,5 milhões de barris de petróleo em Junho, o que compara com os 99,5 milhões de barris de Maio. Apesar da redução da quantidade exportada, as receitas foram equivalentes a 2,86 biliões de USD, beneficiando-se da recuperação do preço médio do petróleo de 21 USD para 34 USD por barril. Segundo o acordo da OPEP+, o Iraque deverá baixar a sua produção de 4,5 milhões de bpd para 3,5 milhões de bpd, para se conseguir atingir a meta global de 9,7 milhões de bpd. (EM)

Petrobras explora petróleo com plataforma construída na China

A petrolífera estatal brasileira, Petrobras, anunciou o início da extracção de petróleo e gás natural, na camada do pré-sal nas águas da Bacia de Santos, com recurso a uma plataforma fabricada na China. A unidade flutuante de produção, armazenamento e trasfega (FPSO) começou a operar em Junho deste ano a 200 quilómetros da costa, explorando reservas a 2,3 mil metros de profundidade. Segundo a agência do sector do país, a unidade tem uma capacidade diária de processamento de 150 mil barris de petróleo e 6 milhões de metros cúbicos de gás natural. (Macauhub)

Produção da OPEP desce para o nível mais baixo dos últimos 20 anos

A produção da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) desceu em Junho para o seu nível mais baixo dos últimos 20 anos, com a Arábia Saudita e outros Estados do Golfo Pérsico a procederem a cortes superiores aos que tinham sido estabelecidos no acordo entre o cartel e os seus aliados. De notar que os membros da OPEP produziram em média 22,62 milhões de barris por dia, menos 1,92 milhões de barris diários do que em Maio. Além dos sauditas, também o Kuwait e os Emirados Árabes Unidos comprometeram-se com reduções adicionais à sua quota para o mês de Junho e ambos já fizeram saber que em Julho este corte complementar acabará. O total dos cortes voluntários dos três países ascendeu a 1,18 milhões de barris por dia. (Jornal de Negócios)

Preços do petróleo tiveram o seu melhor trimestre em 30 anos

Os preços do petróleo registaram no segundo trimestre deste ano, o melhor desempenho trimestral em 30 anos. Os contratos futuros de petróleo Brent valorizaram mais de 80% no segundo trimestre, encerrando o mês de Junho nos 41 USD por barril. Foi o melhor desempenho trimestral desde o terceiro trimestre de 1990, altura em que registou ganhos de 142% durante a primeira Guerra do Golfo. O preço do West Texas Intermediate (WTI) subiu 91% nos três meses até Junho, tendo fechado o trimestre nos 39 USD por barril. Trata-se igualmente do melhor desempenho trimestral desde o terceiro trimestre de 1990, período em que subiu 131%. (Executive)

Reservas norte-americanas de petróleo atingiram 533,5 milhões de barris em Junho

As reservas petrolíferas dos EUA atingiram 533,5 milhões de barris de petróleo na semana de 26 de Junho deste ano, de acordo com dados da Energy Information Administration (EIA). O valor representou uma queda de 0,2% face ao stock verificado na mesma semana do mês de Maio. Importa ressaltar que, entre Dezembro de 2019 e Junho de 2020, as reservas petrolíferas dos EUA aumentaram 24,11%, acima da subida de 6,13% do período homólogo, o que espelha a queda da procura e a pressão do lado da oferta que verifica actualmente no mercado petrolífero. (EIA)

OPEP+ cumpriu mais de 90% do corte de produção de petróleo em Maio

O último relatório mensal da OPEP revelou que a OPEP e os seus aliados (OPEP+) cumpriram o pacto de redução da produção em mais de 90% no primeiro mês da sua entrada em vigor. O grupo de 23 países (13 OPEP e 10 não OPEP) reduziu a produção conjunta em 8,9 milhões de barris por dia, face aos 9,7 milhões de barris previstos. Além do corte de 6,3 milhões de barris da OPEP, cerca de 2,6 milhões de barris por dia corresponderam aos cortes efectuados pelos países não-OPEP. (OPEC - Monthly Oil Market Report)

Arábia Saudita aumenta importação de petróleo da China para níveis recordes

A Arábia Saudita, o maior produtor da OPEP, aumentou as suas importações de petróleo da China, em 94,9% no acumulado deste ano e em 71% no mês de Maio, atingindo 2,16 milhões de barris por dia (bpd), segundo os dados da Administração Geral das Alfândegas da China. De acordo com os mesmos dados, o volume de petróleo importado pela China subiu para um máximo histórico de 11,34 milhões de bpd em Maio. (Oil Price)

Noruega propõe início de exploração de petróleo do Ártico

O Governo da Noruega pretende conceder até 136 novas licenças de exploração de petróleo, das quais 125 no Mar de Barents, que se situa a norte da Noruega e da Rússia. Com este processo, prevê-se a abertura de cerca de 8 novas regiões no referido mar, que até agora não estavam disponíveis para exploração. (Reuters)

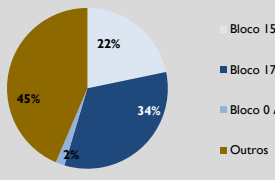
Importações petrolíferas da Índia caíram em Maio para mínimos de 8 anos

As importações de petróleo da Índia, um dos maiores consumidores mundiais da matéria-prima, atingiram em Maio o menor nível desde Outubro de 2011, uma vez que as refinarias com armazenamento crescente cortaram as compras após um declínio contínuo na procura de combustível. Segundo os dados preliminares obtidos de fontes da indústria, em Maio, a Índia importou 3,18 milhões de barris de petróleo por dia, um declínio de cerca de 31% em relação a Abril e cerca de 26% em relação ao ano anterior. Atingidas por uma queda inesperada na procura devido a medidas de combate ao novo coronavírus, as refinarias indianas encheram tanques com petróleo a preços mais baixos em Abril e venderam os excessos às reservas estratégicas do Governo federal. De referir que em Maio, a Arábia Saudita foi o principal fornecedor de petróleo à Índia pelo segundo mês consecutivo. (Reuters)



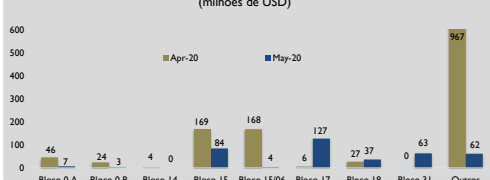
INFORMAÇÃO NACIONAL

Rácio de contribuição¹ - Maio 2020



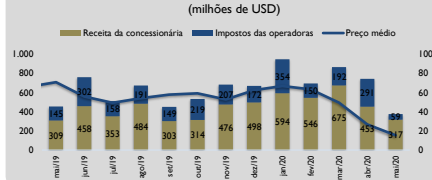
Fonte: MINFIN

Receitas por blocos (milhões de USD)



Fonte: MINFIN

Receitas Petrolíferas (milhões de USD)



Fonte: MINFIN

Valores em milhões USD

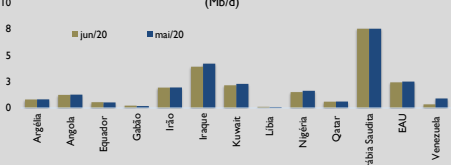
Blocos de Exploração ¹	Exportação (Mb/d) ²		Preço Médio (USD/Mbd)		IRP ³	IPP ³	ITP ³	Imposto das Operadoras		Receita da ANPG		Receita Total		% do total de receitas arrecadadas
	mai/20	Var.% ³	mai/20	Var.% ³				mai/20	Var.% ³	mai/20	Var.% ³	mai/20	Var.% ³	
Bloco 0 A	3,8	-11,2	19,3	-36,4	0,0	7,1	0,0	7,1	-92,8	0,0	0,0	7,1	-84,6	2%
Bloco 0 B	1,6	-15,8	17,8	-52,5	0,0	3,3	0,0	3,3	-93,9	0,0	0,0	3,3	-86,4	1%
Bloco 2/05	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0%
Bloco 03/05A	0,6	-52,4	29,1	17,8	0,0	0,0	0,0	0,0	-100,0	0,0	0,0	0,0	-100,0	0%
Bloco 3/05	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0%
Bloco 4/05	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0%
Bloco 14	1,2	-55,2	18,0	-45,1	0,0	0,0	0,0	0,0	-100,0	0,0	0,0	0,0	-100,0	0%
Bloco 14 K/A-IMI	0,1	-47,0	17,1	-49,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-100,0	0%
Bloco 15	6,8	20,4	18,0	-37,5	0,5	0,0	0,0	0,5	-91,5	83,7	-64,3	84,2	-50,1	22%
Bloco 15/06	3,8	35,6	20,3	-23,9	3,7	0,0	0,0	3,7	62,5	0,0	0,0	3,7	-98	1%
BLOCO 16	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-100,0	0,0	0,0	0,0	-100,0	0%
Bloco 17	11,6	-25,0	17,5	-44,1	21,3	0,0	0,0	21,3	32.142,1	106,0	-45,3	127,3	2.025,3	34%
BLOCO 17/06	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-100,0	0,0	0,0	0,0	-100,0	0%
Bloco 18	2,1	119,6	18,2	-26,7	13,8	0,0	0,0	13,8	-67,8	22,7	0,0	36,6	35,7	10%
Bloco 31	2,8	1,1	18,2	-42,9	5,0	0,0	0,0	5,0	0,0	58,4	0,0	63,4	28.288,8	17%
Bloco 32	6,5	-1,4	17,3	-28,8	4,6	0,0	0,0	4,6	0,0	46,0	2,2	50,6	53.693	13%
Bloco FS/FST	0,1	0,0	18,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-100,0	0,0	0,0	0,0	-100,0	0%
BLOCO 33	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0%
BLOCO 25	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0%
BLOCO 39	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0%
ZSTC	0,0	-55,0	17,7	-15,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0%
LNG (Taxa de gás)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	10,9	0,0	3%
Total	41,0	-8,1	15,4	-47,9	49,0	10,4	0,0	59,4	-90,0	316,8	-33,0	376,3	-73,3	100%

Fonte: MINFIN



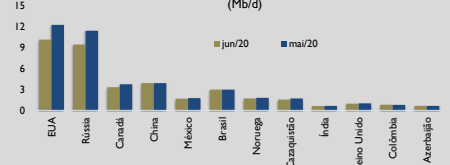
INFORMAÇÃO INTERNACIONAL

Produção da OPEP (Mb/d)



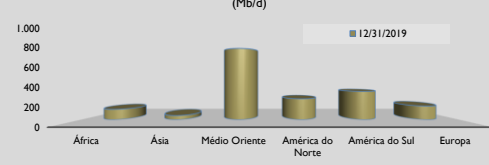
Fonte: OPEP

Produção não OPEP (Mb/d)



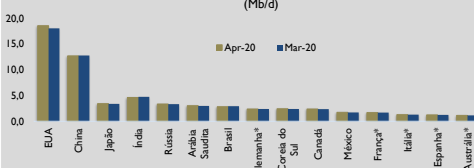
Fonte: IAE

Reservas de petróleo por regiões (Mb/d)



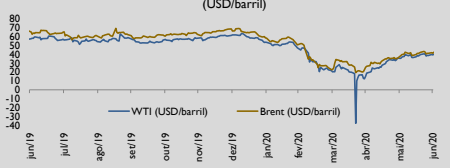
Fonte: Bloomberg

Procura de petróleo (Mb/d)



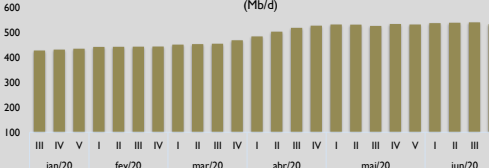
Fonte: Bloomberg

Preço do petróleo (USD/barril)



Fonte: Bloomberg

Evolução semanal das reservas dos EUA (Mb/d)



Fonte: EIA

Produção mundial (Mb/d)

Países	jun/20	mai/20	Var.%	Peso
OPEP				
Argélia	0,81	0,82	-1,2	3,5%
Angola	1,24	1,27	-2,4	5,3%
Equador	0,55	0,52	5,8	2,4%
Gabão	0,22	0,19	15,8	0,9%
Irão	1,94	1,95	-0,5	8,3%
Iraque	3,91	4,21	-7,1	16,8%
Kuwait	2,15	2,29	-6,1	9,2%
Líbia	0,11	0,09	22,2	0,5%
Nigéria	1,51	1,63	-7,4	6,5%
Qatar	0,60	0,61	-1,6	2,6%
Arábia Saudita	7,53	7,53	0,0	32,3%
EAU	2,43	2,50	-2,8	10,4%
Venezuela	0,34	0,90	-62	1,5%
Total OPEP	23,34	24,51	-4,8	100,0%
Não OPEP				
EUA	10,10	12,20	-17,2	27,0%
Rússia	9,39	11,35	-0,2	25,1%
Canadá	3,29	3,72	-11,5	8,8%
China	3,88	3,88	0,0	10,4%
México	1,65	1,74	-5,2	4,4%
Brasil	2,95	2,95	0,1	7,9%
Noruega	1,68	1,78	-5,7	4,5%
Cazaquistão	1,53	1,69	-9,4	4,1%
Índia	0,62	0,62	-1,1	1,6%
Reino Unido	0,95	1,00	-5,2	2,5%
Colômbia	0,79	0,78	0,5	2,1%
Azerbaijão	0,62	0,63	-0,2	1,7%
Total não OPEP	37,45	42,34	-11,55	100,0%

Fonte: Bloomberg

Reserva mundial (Mb/d)

Países	2018	Qtde.
África	121,12	
Argélia	12,2	
Angola	8,16	
Líbia	48,36	
Nigéria	36,97	
Outros	15,43	
Ásia	48,67	
China	26,19	
Índia	4,66	
Vietname	4,4	
Outros	13,42	
Médio Oriente	833,74	
Irão	155,60	
Iraque	145,02	
Kuwait	101,50	
Arábia Saudita	297,58	
EAU	97,8	
Outros	36,24	
América do Norte	244,38	
EUA	68,89	
Canadá	169,69	
México	5,8	
América do Sul	330,6	
Brasil	12,71	
Venezuela	303,81	
Outros	14,08	
Europa	159,35	
Rússia	107,21	
Cazaquistão	30	
Outros	22,14	

Fonte: Bloomberg

Oferta mundial (Mb/d)

Países	mai/20	abr/20	Var.%
OPEP			
Argélia	0,85	1,03	-17,48
Angola	1,25	1,32	-5,30
Equador	0,54	0,54	0,00
Gabão	0,20	0,20	0,00
Irão	1,98	1,98	0,00
Iraque	4,25	4,50	-5,56
Kuwait	2,20	3,15	-30,16
Líbia	0,08	0,09	-11,11
Nigéria	1,57	1,65	-4,85
Qatar	0,61	0,61	0,00
Arábia Saudita	8,55	11,60	-26,29
EAU	2,50	3,80	-34,21
Venezuela	0,53	0,60	-11,67
Total	25,11	31,07	-19,18
Não OPEP			
EUA	8,19	7,90	3,67
Rússia	10,02	9,52	5,25
Canadá	4,40	4,97	-11,47
China	4,80	4,87	-1,44
México	1,81	1,98	-8,59
Brasil	3,97	3,80	4,47
Noruega	2,06	1,94	6,19
Cazaquistão	-	-	-
Índia	0,82	0,82	0,00
Reino Unido	1,13	1,14	-0,88
Colômbia	-	-	-
Azerbaijão	-	-	-
Total	37,20	36,94	0,70

Fonte: Bloomberg

Procura mundial (Mb/d)

Países	Mês	Qtde	Var. mensal
EUA	abr/20	18,6	3%
China	abr/20	12,7	-1%
Japão	abr/20	3,4	1%
Índia	abr/20	4,6	-3%
Rússia	abr/20	3,3	1%
Arábia Saudita	abr/20	3,0	2%
Brasil	abr/20	2,8	-3%
Alemanha*	out/16	2,4	0%
Coreia do Sul	abr/20	2,4	3%
Canadá	abr/20	2,4	1%
México	abr/20	1,7	2%
França*	out/16	1,7	0%
Itália*	out/16	1,3	0%
Espanha*	out/16	1,2	0%
Austrália*	out/16	1,1	0%
Procura global	abr/20	91,2	1%

*sem novas atualizações de dados por parte da Bloomberg

Preços commodities (Maio-2020)

Commodity	Preço	Var.% ²	Trend ⁴
Brent (USD/barril)	41,2	16,5	
WTI (USD/barril)	39,3	10,7	
Gás Natural (USD/MMBtu)	1,8	-9,7	
Gasolina (USD/litro)	120,2	10,1	
Gasóleo (USD/litro)	352,3	19,5	

Fonte: Bloomberg

Fontes e Notas

1/ Exclui todos os blocos que não tiveram qualquer produção em Abril

2/ Milhões de barris por dia

3/ Variação mensal

4/ Tendências da evolução mensal de 2012 a 2020

Disclaimer

A informação contida neste documento foi obtida de fontes consideradas fiáveis, não sendo, entretanto, totalmente garantida a sua exactidão. Este documento é de carácter meramente informativo e os comentários e análises nele apresentadas baseiam-se em determinados pressupostos e condições de mercado sujeitos a alteração, reflectindo exclusivamente a opinião das pessoas responsáveis pela sua elaboração.

